



## Federação PSDB e Cidadania vai decidir entre compor com Amin ou apoiar Moisés

**A** Federação PSDB Cidadania deve decidir nesta quinta-feira a indicação de Leonel Pavan para concorrer a vice de Esperidião Amin (PP). A não ser que aconteça um milagre entre a convenção realizada segunda-feira na Alesc e a reunião do colegiado, não há como os tucanos apoiarem a candidatura de Carlos Moisés (Republicanos) à reeleição. O milagre atenderia pela abertura de vaga na chapa majoritária, já ocupada pelos emedebistas Udo Döhler, candidato a vice, e Celso Maldaner, ao Senado.

Ainda assim, seria preciso contornar a ofensa que representou para os tucanos a oferta de vaga na suplência no Senado e espaços futuros no governo. *“Não somos um partido nanico, não somos um partidozinho, nem temos prefeitozinhos ou deputadozinhos. Somos um partido grande que já teve seis deputados estaduais, dois federais, três senadores, governador e vice-governadores. Administramos hoje o terceiro maior número de catarinenses”*, protestou Clésio Salvaro, prefeito de Criciúma. Sobre a preferência de prefeitos, vices e vereadores pela chapa governista, Salvaro lembrou que são 31 prefeitos do PSDB e 295 municípios. *“Aceitar uma vaga de suplente seria quase transformar nosso partido em pó”*, alertou.

A convenção não formalizou indicação ao colegiado. Os discursos foram pela unidade partidária. Mas, entre os convencionais, Leonel Pavan defendeu abertamente a composição com o PP. *“Sou candidato a vice se for com Esperidião Amin. Se tudo der errado, posso concorrer a governador, mas não podemos aceitar essa ofensa”*, dizia ele. Inclusive porque duas vagas na chapa de Moisés são para o MDB.

Esse é um ponto, aliás, o PSDB conhece pouco Moisés, que nunca fez questão de aproximação com a sigla, e muito o MDB. Os tucanos dizem que tem dois deputados estaduais a menos hoje por insistir em ajudar o MDB em 2018, na que é considerada a pior eleição para a sigla.

Divulgação



### Voto colegiado

Governador Carlos Moisés cheio de atenção ao presidente estadual do PSDB, Rogério Pacheco, durante a Festa Nacional do Leiteão, em Concórdia. Pacheco tem conduzido os tucanos nessa novidade da federação. Sobre os apelos governistas, ele diz que os dois caminhos estão colocados para o colegiado decidir. *“Tem que se respeitar a história do PSDB, partido que tem musculatura e deveria estar na majoritária”*,

pondera. No colegiado da federação, a decisão será tomada por três representantes do Cidadania e oito do PSDB: além de Pacheco, os três ex-senadores Paulo Bauer, Dalírio Beber e Leonel Pavan, os deputados estaduais Marcos Vieira e Vicente Caropreso, a deputada federal Geovânia de Sá e o ex-presidente da Alesc Gilmar Knaesel.

### Saneamento

O Banco da Família, em parceria com a Water.org que investe em projetos de saneamento e tem interesse no Sul do Brasil, reúne colaboradores sábado, na sede da Associação Empresarial de Lages, para capacitação em saneamento básico e saúde. Segundo dados do Instituto Trata Brasil, quase 100 milhões de brasileiros ainda não têm acesso à coleta de esgoto e para 35 milhões, quase a população do Canadá, falta água tratada. Em cinco anos, o Banco da Família investiu R\$ 31 milhões em saneamento em SC, PR e RS.

### Carestia

A Central de Inteligência de Aves e Suínos da Embrapa informa que os custos de produção de frangos de corte caíram em junho ao menor patamar deste ano. Já o índice do custo de produção de suíno se manteve estável e acumula alta de 7,61% em 12 meses. Com isso, diminui a carne na mesa do brasileiro. A carne bovina, por exemplo, deve ter o consumo mais baixo dos últimos 26 anos. A Conab estima que serão 24,8 quilos per capita durante o ano de 2022. A maior alta da série histórica é de 2006, quando havia a disponibilidade de 42,8 quilos de carne bovina por brasileiro.

### SC + Moradia

Governador Carlos Moisés sancionou o projeto SC + Moradia. Estará no Diário Oficial desta terça-feira. Há mais de década sem programa habitacional e com déficit de mais de 206 mil moradias, o governo finalmente vai conseguir alocar R\$ 70 milhões previstos em orçamento para construção de casas para pessoas vulneráveis em áreas de risco.

### Novo líder

O deputado Valdir Cobalchini (MDB) vai assumir a liderança do governo na Alesc, na posição deixada por José Milton Scheffer (PP). Os emedebistas, a propósito, tentam ajudar Carlos Moisés. Edinho Bez e Celso Maldaner estiveram inclusive na convenção do PSDB.

### Cadeiras para mulheres

Marcos Vieira aponta, enigmático, que “a melhor solução é quando o PSDB é prestigiado”. Tem afinidade com os dois projetos e dito que vai votar com a maioria. O PSDB tem 31 prefeitos, 26 vices e mais de 300 vereadores, além 102 mil filiados. Na convenção, Vieira fez questão de ceder sua cadeira à prefeita de Monte Carlo, Sonia Salete Vedovatto (foto), para que a mesa tivesse duas mulheres. Geovânia já ocupava uma cadeira entre sete homens. Seu nome, a propósito, é muito bem cotado para suplente de senador, em qualquer das soluções escolhidas pelo PSDB.

Divulgação

